

# Patmos - Entre a Terra e o Céu

**Apocalipse Comentado  
Versículo por versículo**

Miguel Rodrigues da Silva  
Lourival Martins de Oliveira  
Dezembro/2024

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição  
e a vida; quem crê em Mim, ainda que  
esteja morto, viverá...  
João 11:25



N. : 312252557

WWW.REGISTRODEOBRAS.COM  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS



## Sumário

Sumário	04
Capítulo 1	05
Capítulo 2	14
Capítulo 3	29
Capítulo 4	41
Capítulo 5	49
Capítulo 6	58
Capítulo 7	68
Capítulo 8	75
Capítulo 9	83
Capítulo 10	99
Capítulo 11	103
Capítulo 12	118
Capítulo 13	136
Capítulo 14	148
Capítulo 15	163
Capítulo 16	168
Capítulo 17	179
Capítulo 18	199
Capítulo 19	210
Capítulo 20	221
Capítulo 21	231
Capítulo 22	244
Conclusão	254
Referências	255

## Capítulo 1

**1 Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus Lhe deu, para mostrar aos Seus servos as coisas que brevemente devem acontecer; e pelo Seu anjo as enviou, e as notificou a João, Seu servo;**

Jesus, o Eterno Mediador, recebe do Pai a incumbência de revelar o tempo do fim. Convém lembrar que Ele mesmo disse:

**Mas daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas unicamente Meu Pai.** Mateus 24:36

Recebida a missão, Ele a transmite a João na ilha de Patmos. O que João fazia nesta ilha? É o que veremos mais adiante!

Por que Ele a transmite a João?

Para que o mesmo a anuncie aos servos do Senhor, à igreja do Deus Vivo, para prepará-la para o grande dia do arrebatamento.

**2 O qual testificou da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que tem visto.**

João, ao receber a revelação, recebe a ordem de registrar tudo o que vê e ouve para dar testemunho, não somente aos de sua época, mas por todas as gerações antes do arrebatamento da igreja.

**3 Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo.**

A bem-aventurança aparece no registro bíblico a todos os que não somente leem, ou ouvem a profecia, mas principalmente observa com seriedade tudo o que está escrito e adverte que logo se cumprirá!

**4 João, às sete igrejas que estão na Ásia: Graça e paz seja convosco da parte do que é, e que era, e que há de vir, e da dos sete espíritos que estão diante do Seu trono;**

Feita a saudação e o endereçamento, decifrando quem é o Poderoso Remetente definido como aquele que reina absoluto sobre o universo, que sempre existiu e que há de vir para o Seu povo, assim como do Precioso Espírito Santo de Deus.

O número sete na bíblia tem um significado muito forte. É o número da totalidade, da plenitude, demonstrando assim que o Espírito Santo é pleno em Seu agir.

**5 E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Àquele que nos amou, e em Seu sangue nos lavou dos nossos pecados,**

No Remetente aparece o nome do Pai, do Espírito Santo e do Filho, frisando que Este é a fiel testemunha de Jeová e que não há outra, o primeiro Homem ressuscitado. O termo “primogênito” não quer dizer que Ele seja uma criatura de Deus, mas o primeiro que

ressuscitou para nunca mais morrer e o primeiro que teve o Seu corpo glorificado à semelhança do que será o nosso, tornando-Se, assim, o mais poderoso príncipe da terra. Deixa claro o Seu amor por nós e que foi Ele quem lavou as nossas almas dos pecados que a contaminavam.

**6 E nos fez reis e sacerdotes para Deus e Seu Pai; a Ele glória e poder para todo o sempre. Amém.**

Aqui, João deixa claro que Jesus nos recriou como reis para que possamos governar na eternidade e sacerdotes para interceder pelos pecadores enquanto estivermos aqui na terra, pois o nosso sacerdócio se finda com a morte.

**7 Eis que vem com as nuvens, e todo o olho O verá, até os mesmos que O traspassaram; e todas as tribos da terra se lamentarão sobre Ele. Sim. Amém.**

Interrompe para anunciar a Sua vinda sobre as nuvens como foi declarado pelos anjos ao partir:

**E, estando com os olhos fitos no céu, enquanto Ele subia, eis que junto deles se puseram dois homens vestidos de branco.**

**Os quais lhes disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu O vistes ir. Atos 1:10 e 11**

Deixando também claro que, um dia, todos O veriam, incluindo aqueles que O mataram. Essa fala demonstra quão transitório é o poder humano, pois tiveram poder para matá-lo, mas logo terão que dar contas

disso, e que todos eles se arrependirão pelo que fizeram.

**8 Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim, diz o Senhor, que é, e que era, e que há de vir, o Todo-Poderoso.**

Nesse ponto, o próprio Jesus Se declara como o início e o fim de tudo; aquEle que estava presente na criação e que estará no dia do Juízo Final, reafirmando o Seu infinito poder e que sempre existiu, e sempre existirá.

**9 Eu, João, que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e paciência de Jesus Cristo, estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo.**

Aqui, João se identifica como um simples servo do Senhor Jesus. Notem que ele não ostenta a sua posição no reino de Deus como fazem muitos obreiros atualmente. “Sou pashtorr!” “Sou apóshtolo!” “Sou...”, mas apenas “sou o seu irmão, e companheiro na aflição, e no reino, e na paciência de Jesus Cristo...”. Revela a sua humilde moradia, a ilha de Patmos, e diz que está nesse lugar por ter dado testemunho da palavra de Deus e da ressurreição de Jesus.

**10 Eu fui arrebatado no Espírito no dia do Senhor, e ouvi detrás de mim uma grande voz, como de trombeta,**

Crendo estar sozinho e esquecido por tudo e por todos, é surpreendido pelo arrebatamento do Espírito num domingo e pela voz poderosa que ecoa como o som de uma trombeta.

**11 Que dizia: Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o derradeiro; e o que vês, escreve-o num livro, e envia-o às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia.**

A voz Se identifica e lhe ordena que deve registrar tudo o que vir e ouvir, e enviar o registro às sete igrejas da Ásia.

Novamente, o número sete, como símbolo da plenitude, vem identificar o destinatário da carta. Sete igrejas significa todas as igrejas em todo o tempo e lugar, e inclui a nós, nesse tempo presente, e, também, a igreja do futuro.

**12 E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;**

Nesse ponto, ele resolve verificar de quem é a voz estrondosa que ouve e a visão o deixa petrificado. Diante dele está sete castiçais de ouro. O castiçal é uma peça de iluminação antiga. A diferença entre ele e o candelabro é que o castiçal suportava apenas uma vela enquanto o candelabro podia suportar várias velas.

O material, o ouro, mostra a preciosidade da igreja diante do Senhor, pois é o material mais caro da natureza e custou o sangue precioso de nosso Senhor.

O número sete se destaca novamente, demonstrando a totalidade e a plenitude da igreja, pois os castiçais representam as igrejas.

**13 E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do Homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro.**

Então, ele vê a silhueta de Jesus no meio dos castiçais, mostrando assim que Jesus está no meio das igrejas. Jesus aparece com uma roupa comprida, um manto que pode ser sacerdotal, pois essa é a função que Ele exerce diante do Pai hoje. Deixa bem claro como é importante cobrir o corpo todo para não escandalizar.

No peito tem um cinto de ouro, um símbolo de poder, como os antigos reis usavam para demonstrar sua realeza e majestade.

**14 E a Sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os Seus olhos como chama de fogo;**

Os cabelos brancos revelam a Sua longevidade eterna. Ele nunca nasceu e nunca morrerá porque sempre existiu. Isso é ser eterno. A expressão dos olhos como chama de fogo significa que Ele vê na escuridão e até mesmo nos lugares mais escondidos da alma. Em suma, Ele vê tudo e sabe tudo o que se passa em todo lugar!

**15 E os Seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a Sua voz como a voz de muitas águas.**

Os pés de Jesus brilhavam demonstrando a Sua glória à semelhança de Moisés quando desceu do monte e o seu rosto brilhava com o reflexo da glória de Deus (Êxodo 34:29). Como o Seu corpo estava todo coberto por um manto comprido, só dava para ver os Seus pés e estes refletiam a glória de Deus.

A Sua voz era muito poderosa e João nem conseguia encontrar uma figura com a qual pudesse ser comparada. Uma hora era trombeta, outra, cachoeira, e todas demonstravam o poderoso timbre de Sua voz majestosa.

**16 E Ele tinha na Sua destra sete estrelas; e da Sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o Seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.**

João vê na mão de Jesus sete estrelas, que simbolizavam os anjos das igrejas. O sentido de anjo na bíblia é mensageiro e na igreja, aquele que transmite a mensagem da palavra de Deus.

O sete, novamente, demonstra claramente que todos os mensageiros estão nas mãos do Senhor.

A espada que sai da Sua boca é a Palavra de Deus, como diz em Hebreus 4:12: **Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até a divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração.**

O rosto de Jesus brilhava como sol do meio-dia quando é quase impossível fitá-lo devido a sua clareza.

**17 E eu, quando vi, caí a Seus pés como morto; e Ele pôs sobre mim a Sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;**

Diante dessa visão, João caiu desmaiado e o Senhor, com o toque de Sua mão o reanima e fala com ele, identificando-Se como o Eterno Salvador, o início e o fim de tudo.

**18 E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno.**

Sua fala revela que Ele é o próprio Jesus que morreu na cruz pelos pecadores, mas ressuscitou e nunca mais vai morrer. Melhor ainda, Ele venceu a morte e conquistou o poder sobre a morte, a sepultura e o inferno, ou seja, morre apenas quem Ele permite, como também pode levantar qualquer um do poder da sepultura e perdoar os pecados, e levar para o céu.

**19 Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas não de acontecer;**

Assim, ordena que João escreva tudo o que viu, as que vê nesse momento que ele descreve e as outras que ainda verá, pois grande é a revelação sobre o futuro, ou seja, sobre o nosso tempo e o tempo que ainda virá.

**20 O mistério das sete estrelas, que viste na Minha destra, e dos sete castiçais de ouro. As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete castiçais, que viste, são as sete igrejas.**

Então, o Senhor revela a João o núcleo da visão para que ele aprenda a interpretar o que vir daí para frente.

Assim, João está preparado para uma nova missão que será testemunhar a grande revelação do mistério de Deus e deixar como um legado de esclarecimento à igreja o vai acontecer nos últimos dias.

## Capítulo 2

### Primeira carta, à igreja de Éfeso

**1 Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na Sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:**

Primeiramente, Ele Se refere ao líder que está na igreja de Éfeso. Por que Ele faz isso? Porque o Senhor respeita as autoridades que Ele mesmo constituiu. Se o líder estiver em pecado, então, Ele falará com outra pessoa da igreja. Senão, falará sempre com o líder!

Convém salientar que a igreja de Éfeso lembra uma fase da igreja na terra. Esta igreja tinha virtudes que precisavam ser louvadas, mas havia algumas coisas que precisavam ser repreendidas também.

Nesta carta, Ele lembra que tem todos os líderes em Sua mão direita e que está no meio da igreja. Não a igreja local, mas a espiritual.

Todas as sete epístolas começam com: “Conheço as tuas obras”. Cada uma contém uma promessa de Cristo: “Ao que vencer”. Cada uma termina com: “Quem tem ouvidos, ouça. o que o Espírito diz às igrejas.”

O título de nosso Senhor, em cada caso, está de acordo com a natureza do discurso, e é principalmente tirado das imagens da visão, Apocalipse 1:12-16. Cada endereço tem uma ameaça ou uma promessa, e a

maioria dos endereços tem ambos. Sua ordem parece ser eclesiástica, civil e geográfica: Éfeso primeiro, como sendo a metrópole asiática (denominada “a luz da Ásia” e a “primeira cidade da Ásia”), a mais próxima de Patmos, onde João recebeu a epístola à sete igrejas, e, também, como sendo aquela igreja com a qual João estava especialmente ligado; então, as igrejas na costa oeste da Ásia; então, aquelas no interior. Esmirna e Filadélfia, por si só, recebem elogios.

Sardes e Laodiceia recebem quase exclusivamente censura. Em Éfeso, Pérgamo e Tiatira, há algumas coisas para louvar, outras para condenar, o último elemento preponderante em um caso (Éfeso), o primeiro nos dois outros (Pérgamo e Tiatira).

Assim, as principais características dos diferentes estados de diferentes igrejas, em todos os tempos e lugares, são retratadas, e são adequadamente encorajadas ou advertidas.

**Éfeso**, famosa pelo templo de Diana, uma das sete maravilhas do mundo. Por três anos, Paulo trabalhou lá. Posteriormente, ordenou Timóteo como bispo por lá: provavelmente sua acusação era apenas de natureza temporária.

João, no final de sua vida, tomou-o como o centro do qual ele supervisionou a província.

O título de Cristo aqui como “aquEle que tem na Sua destra as sete estrelas”, como em Apocalipse 1:16, demonstra a Sua atividade incansável na igreja, protegendo-a de males internos e externos, enquanto o sumo sacerdote se movia para lá e para cá no santuário.

**2 Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos.**

**Conheço as tuas obras** – Declara a Sua onisciência, o atributo divino de quem sabe todas as coisas.

**O teu trabalho** – Ou seja, sei que você trabalha, prega, evangeliza, ganha almas.

**E a tua paciência** – Ou a resistência perseverante. Aquela pessoa que sofre com paciência, passa pelas provocações e não murmura.

Mas, que também não é tolo e não suporta esperpinhos tentando se aproveitar da igreja e que não tem complacência com pessoas mal-intencionadas.

É aquela igreja que busca conhecimento para saber se os que se apresentam são, realmente, o que dizem ser: homens de Deus ou charlatães, e que, ao descobrir quem são, os expõe.

**3 E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo Meu nome, e não te cansaste.**

As virtudes de quem trabalha incansavelmente pelo Senhor que sabe passar por provocações com paciência, sabendo que talvez não entenda todos os propósitos do Senhor, mas que confia nEle e não se cansa de fazer o bem como em Gálatas 6:9 são conhecidos do Senhor.

Em Malaquias 3:16-18, o Senhor deixa isso bem claro:

**Então aqueles que temeram ao Senhor falaram frequentemente um ao outro; e o Senhor atentou e**

**ouviu; e um memorial foi escrito diante dEle, para os que temeram o Senhor, e para os que se lembraram do Seu nome. E eles serão Meus, diz o Senhor dos Exércitos; naquele dia serão para Mim joias; poupá-los-ei, como um homem poupa a seu filho, que o serve. Então voltareis e vereis a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus, e o que não O serve.**

**4 Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor.**

Há, porém, uma ressalva: apesar de todas as qualidades demonstradas, aprovadas e elogiadas pelo Senhor, você deixou o primeiro amor. É importante sempre nos lembramos do primeiro amor e da gratidão que devemos a Deus, como nos ensina o Salmo 103.

**5 Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.**

O aviso de que não pode deixar o amor morrer porque se não cultivar, a plantinha morre.

É preciso arrependimento. É preciso estar sempre buscando a mesma unção do início quando a gratidão inundava os nossos corações.

Quem não se arrepende, perde o castiçal. Lembrando que o castiçal é o portador da luz. Perderá o seu lugar se não se arrepender. Tal como Lúcifer, o portador da luz do céu, perdeu o seu lugar para sempre.

**6 Tens, porém, isto: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais Eu também odeio.**

É maravilhoso quando temos algo em comum com o Senhor! Isto porque Ele aprova as nossas obras, pois, apesar de sermos falhos, há algumas coisas que fazemos que O alegram muito. Os efésios reprovavam as atitudes dos nicolaítas e Jesus também. Esses tinham a doutrina de lançar tropeço diante dos crentes. Isso pode ser definido talvez com aqueles obreiros que costumam maltratar os crentes para os consagrarem ao ministério. Dizem que isso é prova! Só Deus pode provar alguém!

Porém, os efésios tinham discernimento para não fazerem tal loucura.

Essa atitude dos efésios denota uma grande sintonia com o Espírito Santo e é isto que chamamos de comunhão.

**7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do Paraíso de Deus.**

Primeiramente, Ele adverte que, quem tem boa vontade para ouvir, ou quem recebeu de Deus o dom da salvação, fique atento ao que o Espírito Santo diz às igrejas, termo aqui usado no plural porque a promessa é para todas as igrejas em todo tempo e lugar, e não apenas a de Éfeso.

Comer da árvore da vida significa escapar dos danos da segunda morte, ou seja, viver para sempre na presença do Senhor.

O Paraíso de Deus é a maior recompensa que alguém pode almejar. Uma vez no Paraíso estará livre para sempre da condenação.

### **Segunda carta, à igreja de Esmirna**

**8 E ao anjo da igreja que está em Esmirna, escreve: Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e reviveu:**

Esmirna ficava um pouco ao norte de Éfeso. Policarpo deve ter sido bispo nesta cidade. A igreja de Esmirna sofria grandes perseguições nessa ocasião. **O primeiro e o último** são atributos da divindade de Cristo e servem para consolar os perseguidos, lembrando que Ele está no controle de tudo. A expressão “o primeiro e o último” também deve lembrar que Ele morreu para que pudéssemos ter vida eterna.

**9 Conheço as tuas obras, e tribulação, e pobreza (mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem judeus, e não o são, mas são a sinagoga de Satanás.**

**Conheço as tuas obras** – Como fez com a igreja de Éfeso, Ele lembra esta igreja sobre a Sua onisciência. Conheço a tribulação que você sofre, conheço a sua pobreza material, mas também a riqueza espiritual e a calúnia ou injúria dos que se dizem judeus, mas, na verdade, não são. Os que haviam nascido da descendência de Abraão se julgavam povo de Deus, mas faziam as obras de Satanás, incentivando as perseguições.

Então, o Senhor revela que tais pessoas que poderiam ter sido o templo do Espírito Santo, por causa de sua oposição e resistência ao evangelho, tornaram-se o templo de Satanás. É o mesmo que acontece hoje em dia. Quando a pessoa aceita o evangelho e nasce de novo, torna-se o templo de Deus. Quem rejeita, torna-se o templo de Satanás.

**10 Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e tereis uma tribulação de dez dias. Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.**

Haveria ainda mais perseguições e estas acontecem justamente pela riqueza espiritual. O diabo usa pessoas que resistem ao evangelho para fazer acusações contra os escolhidos de Deus como fez com Jesus e com os apóstolos. Sendo presos, eles são tentados a negar Jesus, mas Este traz a vacina antes. O número dez é simbólico. Ele aparece no capítulo treze com dez chifres da besta que sai do mar e é o número das potências mundiais que apoiará o governo da besta.

Porém a promessa do Senhor prevalece: “Seja fiel e receberá a coroa da vida”!

**11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: O que vencer não receberá o dano da segunda morte.**

Novamente a advertência: Quem está disposto a ouvir, preste atenção ao que o Espírito Santo está dizendo.

E mais uma promessa: Os vitoriosos não serão atingidos pela segunda morte. Isto porque a primeira pode até tocar no crente, uma vez que a Palavra diz: **Aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo, depois disso, o juízo.** Hebreus 9:27

E a Palavra tem que se cumprir. Mas, uma vez o espírito entregue ao Senhor Jesus, estaria salvo para sempre.

### **Terceira carta, à igreja de Pérgamo**

**12 E ao anjo da igreja que está em Pérgamo escreve: Isto diz aquEle que tem a espada aguda de dois fios:**

Pérgamo era capital do reino de Átalo, o segundo, legado por ele aos romanos. Ali havia o famoso templo de Esculápio, o deus da cura.

AquEle que tem a espada afiada de dois fios tem poder para salvar e condenar. A mesma espada que corta o ouvinte e o falante, e que simboliza a Palavra de Deus.

**13 Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o trono de Satanás; e reténs o Meu nome, e não negaste a Minha fé, ainda nos dias de Antipas, Minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita.**

Seu poder de onisciência continua sendo reafirmado. Satanás tem um trono na terra de onde comanda os seus demônios.

Esculápio foi adorado em forma de serpente e Satanás é conhecido como a antiga serpente do Éden, que instigou os devotos de Esculápio, assim como os juízes da cidade a perseguirem Antipas, uma fiel testemunha do Senhor, até conseguir matá-lo.

A igreja de Pérgamo é louvada por permanecer fiel, mesmo nos dias de tanta perseguição. Assim, o Senhor nos revela que está atento a tudo o que acontece e que nenhum sofrimento ficará sem a devida recompensa.

**14 Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.**

A reprovação, embora moderada, vem por causa da tolerância de falsos profetas, os quais ensinam doutrinas de demônios. E aqui, o Senhor revela dois tipos abomináveis de pecado que, em seu íntimo, são muito parecidos: a idolatria e a prostituição.

A idolatria por ser uma prostituição espiritual. O espírito adultera com os demônios.

A prostituição por formar um corpo com uma estranha, desfazendo o propósito de Deus em formar uma semente de piedosos, como em Malaquias 2:15.

**15 Assim, tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que Eu odeio.**

Ou seja, tolera os que seguem esta doutrina demoníaca. E deixa claro que Ele abomina a mesma.

**16 Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da Minha boca.**

A exortação ao arrependimento, avisando que, se não se arrependerem, o próprio Jesus virá cobrar pessoalmente com a afiada espada de dois fios. O arrependimento sempre será o melhor para todos. Através dele, muitos poderão ser salvos. Vejam o caso de Nínive no livro de Jonas.

**17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe.**

Uma honraria é prometida aos vitoriosos. Como sabemos, o nome tem uma importância tremenda. No AT, as pessoas recebiam nomes relacionados ao que se esperava dela no futuro. O nome de Abraão foi mudado por Deus. O de Jacó também. E vários outros personagens tiveram os seus nomes mudados.

### **Quarta carta, à igreja de Tiatira**

**18 E ao anjo da igreja de Tiatira escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem os Seus olhos como chama de fogo, e os pés semelhantes ao latão reluzente:**

A cidade de Tiatira ficava o sul de Pérgamo. Lídia, a vendedora de púrpura era desta cidade. Ela se

converteu em Filipos, mas, certamente, levou o Evangelho para a sua cidade natal.

Jesus Se apresenta como aquEle que tem os olhos como chama de fogo, ou seja, não há nada escondido dEle, nem na luz, ou na mais negra escuridão.

Os Seus pés brilham como aço polido refletindo as glória do céu. Em outras palavras, Jesus é a mais pura luz. Assim, Ele é descrito em Salmos 36:9: **Porque em Ti está o manancial da vida; na Tua luz veremos a luz.**

**19 Eu conheço as tuas obras, e o teu amor, e o teu serviço, e a tua fé, e a tua paciência, e que as tuas últimas obras são mais do que as primeiras.**

Em Sua onisciência, o Senhor declara conhecer tanto as obras quanto o sentimento do mais puro amor, assim como a fé e a confiança nEle, e, também, a prodigiosa paciência que todos devemos ter, sempre lembrando que o Senhor está no controle de tudo.

**20 Mas tenho contra ti que toleras Jezabel, mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os Meus servos, para que se prostituam e comam dos sacrificios da idolatria.**

O mesmo erro da igreja de Pérgamo acontece aqui. Tolerância com falsos profetas que enganam o povo de Deus com doutrinas de demônios. Lembremos das advertências de Paulo: **Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios.** 1ª Timóteo 4:1

Não pensem que os enganados ficarão impunes, pois são tão responsáveis quanto os que ensinam, pois a consciência é a melhor guardiã da lei de Deus, conforme Paulo ensina: **Os quais mostram a obra da lei escrita em seus corações, testificando juntamente a sua consciência, e os seus pensamentos, quer acusando-os, quer defendendo-os.** Romanos 2:15

Notem que os pecados são os mesmos da outra igreja: idolatria e prostituição, a forma mais abominável de negar o Senhor Jesus Cristo.

**21 E dei-lhe tempo para que se arrependesse da sua prostituição; e não se arrependeu.**

Por que ela não quer se arrepender? A pessoa que cai na prostituição dificilmente se levanta. No caso da Jezabel é mais grave, pois se trata de prostituição espiritual, como aqueles que acontecem nos terreiros de macumba.

Podemos observar que o Senhor é longânimo com todos os que pecam, desejando o arrependimento para conceder o perdão.

Isso também serve de alerta para a igreja atualmente. Seja qual for a transgressão, arrependa-se.

**22 Eis que a porei numa cama, e sobre os que adulteram com ela virá grande tribulação, se não se arrependerem das suas obras.**

Ela já está julgada e sua sentença decretada. A mesma cama utilizada para o pecado será objeto de punição e angústia.